



Artigo

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE ATUALIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

PERMANENT EDUCATION IN HEALTH: A STRATEGY TO UPDATE THE NURSING TEAM IN PRIMARY CARE

Natália Nayane Neves Alexandre¹
Gildilene Abrantes Sarmento De Lira²
Caliane De Melo Tavares De Macedo³
Thais Emanuele Garrido Torres⁴
Raimunda Leite De Alencar Neta⁵
Yuri Charllub Pereira Bezerra⁶

RESUMO – A prática assistencial em saúde implica competências e habilidades para atender às necessidades da população alvo. No caso da equipe de enfermagem que atua na atenção primária, além da formação específica, os profissionais necessitam de atualização permanente, para cuidar com resolutividade. A sociedade brasileira dispõe da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, necessitando que esta seja colocada em prática nas atividades desenvolvidas pelos integrantes da equipe de enfermagem na atenção primária de saúde. Assim, o presente estudo objetivou analisar a produção científica desenvolvida na sociedade brasileira pelos profissionais de enfermagem sobre Educação Permanente em Saúde. Para isso foi feita uma revisão integrativa da literatura específica, contida na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram identificados 106 artigos, contudo, apenas 06 deles atenderam aos critérios de inclusão delineados. 100% da amostra foram publicados em periódicos nacionais, concentrando-se nos anos de 2015 e 2017. Referindo-se ao tipo de

¹ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria – FSM;

² Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria – FSM;

³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria – FSM;

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria – FSM;

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria – FSM;

⁶ Docente da Faculdade Santa Maria. Enfermeiro, Especialista em Obstetrícia e Especialista em Docência do Ensino Superior pela FSM. Especialista em Saúde da Família pelas Faculdades Integradas de Patos. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos.



Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

delineamento metodológico, evidenciou-se que 32% foram estudos qualitativos. Conclui-se que a equipe de Enfermagem necessita incluir em suas ações atividades educativas que visem o acolhimento da população, bem como uma adequação da mesma, ao nível daquela parcela da comunidade para evitar que as estratégias afastem as pessoas do serviço de saúde.

Palavras-Chave: Educação Permanente em Saúde, Enfermagem, Serviço de Saúde.

ABSTRACT - Health care practice implies skills and abilities to meet the needs of the target population. In the case of the nursing team that works in primary care, in addition to the specific training, professionals need permanent updating, to care with resolves. The Brazilian society has the National Policy of Permanent Education in Health, requiring that it be put into practice in the activities developed by members of the nursing team in primary health care. Thus, the present study aimed to analyze the scientific production developed in the Brazilian society by the nursing professionals on Permanent Education in Health. For this, an integrative review of the specific literature was made, contained in the Virtual Health Library database, however, only 6 of them met the inclusion criteria outlined. 100% of the sample were published in national journals, concentrating on the years 2015 and 2017. Referring to the type of methodological design, it was evidenced that 32% were qualitative studies. It is concluded that the Nursing team needs to include in its actions educational activities aimed at the reception of the population, as well as an adaptation of the same, at the level of that part of the community to avoid that strategies away people from the health service.

Keywords: Permanent Education in Health, Nursing, Health Service.

INTRODUÇÃO

A educação dos profissionais de saúde necessita de uma formação contínua, que promova o desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades, que possibilitem aos indivíduos escolher as ferramentas necessárias e aplicá-las em seu



**EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE ATUALIZAÇÃO DA
EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Páginas 50 a 61

Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

aperfeiçoamento pessoal e profissional, a fim de se obter um cenário de trabalho mais prático (CECAGNO D; 2015).

Entende-se que a atual concepção formativa para atender as necessidades de saúde da população deve integrar ensino, pesquisa e serviço, como uma proposta estratégica, com visão da política de formação profissional e desenvolvimento com estímulo da sua continuidade. (BRASIL, 2014).

Com o intuito de atender a necessidade de formação permanente dos profissionais, foi implantada pelo Ministério da Saúde, em 2004, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), que tem como objetivo estimular e atender a demanda em relação à qualificação profissional dos trabalhadores da saúde. De acordo com a PNEPS, a capacitação/qualificação é uma das principais maneiras de enfrentar as dificuldades em relação a ampliação dos serviços de saúde, realizando atividades planejadas que objetivam enriquecer os profissionais em nível de competências e habilidades que, muitas vezes, são pouco disponibilizadas pelas organizações (BRASIL, 2014).

A Educação Permanente em Saúde (EPS) configura-se como processo dirigido aos trabalhadores da área, atuando para a transformação de práticas laborais, nas condições de saúde e qualidade da assistência. É compreendida como um conceito pedagógico que relaciona ensino, serviço, docência e saúde, contribuindo para o desenvolvimento profissional, a gestão setorial e o controle social. Auxilia no desenvolvimento dos profissionais para que haja uma melhoria no processo de trabalho, bem como no cotidiano dos mesmos (LIMA, ALBUQUERQUE, WENCESLAU; 2014).

A educação dentro das instituições de atenção primária a saúde é considerada um esforço universal dos profissionais que se baseiam na dinamicidade e integralidade regional. No que tange a efetividade da implantação dessa política, são vistas algumas discontinuidades que podem dificultar sua implantação, uma delas é a atribuição dos gestores, que muitas vezes não discutem e/ou desconhecem as políticas de gestão da educação na saúde (PINTO, ANA, FERLA; 2014).

Para a superação desse quadro, precisam ocorrer mudanças em múltiplas dimensões: políticas, ideológicas, jurídico-legais e organizacionais, mas, também, no processo de trabalho, nas relações pessoais e nas práticas individuais de saúde. Para que assim o processo de trabalho transcorra de forma harmônica entre profissional e indivíduo/coletivo. (CARVALHO, PEDUZZI, AYRES; 2014). Desta forma o estudo



**EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE ATUALIZAÇÃO DA
EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Páginas 50 a 61

Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

em questão objetivou-se em promover a discussão referente à produção científica desenvolvida pelos profissionais da enfermagem brasileira sobre Educação Permanente em Saúde.

METODOLOGIA

Este estudo está fundamentado nos pressupostos da revisão integrativa da literatura que se compromete com o seguimento de critérios bem definidos sobre a coleta de dados, análise e apresentação dos resultados. Dessa forma, foram adotadas as seguintes etapas indicadas para a constituição da revisão integrativa da literatura: 1) seleção da pergunta de pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3) representação dos estudos selecionados em formato de tabela; 4) análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; 5) interpretação dos resultados; e 6) reportar, de forma clara, a evidência encontrada (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO; 2008).

Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico acerca da temática elegida, buscando artigos científicos na literatura brasileira, publicada no recorte temporal 2014 a 2017, a partir de pesquisas listadas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando o seguinte Descritor Controlado em ciências da saúde (DeCS) “Educação Permanente em Saúde”, identificando-se fontes de informação em bases de literaturas científicas e técnicas, realizou-se um agrupamento dos DeCS: Educação permanente em saúde, enfermagem, serviço de saúde. Foram identificados 106 materiais bibliográficos nas bases de dados abordadas, sendo; 40 da Scielo, 60 da LILACS e 06 da BDef. Os critérios de seleção para inclusão na amostra contemplavam estudos que abordassem o tema proposto; tivessem sido publicados no recorte temporal supracitado e no idioma português. Após os resultados da busca, foi executado o trabalho de eliminação de artigos não correlatos à temática em estudo, artigos não disponíveis de forma gratuita na íntegra e duplicidades. Após uma análise minuciosa, 06 artigos se adequavam aos critérios de inclusão, compondo a amostra final desta revisão integrativa.

Após a leitura minuciosa dos artigos, os estudos incluídos na revisão foram analisados de forma sistemática em relação aos seus títulos, autores, ano de publicação,



**EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE ATUALIZAÇÃO DA
EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Páginas 50 a 61

Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

objetivos, métodos e resultados, permitindo que o leitor analisasse o conhecimento pré-existente sobre o tema investigado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta Revisão Integrativa da Literatura, foram analisados seis artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente definidos. Na sequência são percorridos os resultados alcançados com a proposta do estudo.

Na Tabela 1, são descritas as variáveis: autores, ano de publicação, título, periódicos, local e delineamento metodológico. Quanto aos artigos indexados a essa pesquisa, os resultados mostram que 100% da amostra foram publicados em periódicos nacionais (revistas brasileiras), sendo na sua totalidade na área da saúde.



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE ATUALIZAÇÃO DA
EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Páginas 50 a 61



Artigo

Tabela 1 – Distribuição dos artigos incluídos no estudo, segundo os Autores, Títulos, Periódicos, Ano de Publicação, Local e Delineamento.

AUTORES / ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	PERIÓDICO/LOCAL	DELINEAMENTO
LEMOS (2015)	Educação Permanente em Saúde no Brasil: educação ou gerenciamento permanente?	Instituto de ciências biológicas, Universidade federal de Goiás.	Análise documental do ministério da Saúde
FERRAZ; VENDRUSCOLO; MARMENT, (2014)	Educação Permanente na Enfermagem: uma revisão integrativa.	Rev. Baiana de enfermagem, Salvador.	Revisão integrativa
WEYKMP, <i>et al.</i> (2016)	Educação Permanente em Saúde na atenção Básica: Percepção dos Profissionais de enfermagem	Rev. de Enfermagem UFSM	Estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativo
TOLOTTI, <i>et al.</i> (2017)	Educação Permanente em Saúde: concepções e práticas dos enfermeiros na estratégia saúde da família	Rev. de Enfermagem UFSM	Estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativo
FRANÇA, <i>et al.</i> (2017)	Política de Educação Permanente e Saúde no Brasil: a contribuição das comissões permanentes de integração ensino/pesquisa	Ciências&Saúde coletiva	Estudo multicêntrico de abordagem quantiquantitativo.
SOUSA, <i>et al.</i> (2015)	Educação Permanente e continuada: atuação dos Profissionais enfermeiros na atenção Primária a saúde	Universidade Federal de Campina Grande, Cuité-PB.	Pesquisa Bibliográfica

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Referente ao período de publicação foi observado que os anos de 2015 e 2017 corresponderam a 33,3% da amostra respectivamente, seguidos por publicações em 2014 e 2016, os quais cada um obteve 16,7%.





Artigo

No que se refere ao tipo de delineamento metodológico, corroborou-se na amostra:

- Dois estudos qualitativos (32%). A pesquisa qualitativa se preocupa com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (GOLDENBERG, 1997);
- Uma pesquisa bibliográfica (17%). A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002);
- Uma análise documental (17%) A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil, por vezes, distingui-las. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas. (FONSECA, 2002);
- Uma revisão integrativa (17%) Define a Revisão Integrativa de Pesquisa ou Pesquisa Integrativa como um método que tem a finalidade de sistematizar resultados obtidos em pesquisas sobre uma determinada questão bem definida (COOPER,1989);
- Um estudo multicêntrico (17%). O ensaio clínico multicêntrico é um desenho de estudo no qual ocorre à condução simultânea e controlada de um mesmo protocolo em diversas instituições (FRIEDMAN,1985).

As contribuições são:

- 1. LEMOS (2015):** Constatou-se que a concepção da Educação Permanente em Saúde (EPS) na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) transcende um significado pedagógico, respondendo a um processo de reestruturação dos serviços diante das novas demandas do modelo. Justamente no momento em que o trabalho se encontra cada vez mais instável e precarizado, o



Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

Ministério da Saúde apresenta um discurso sobre uma gestão inovadora, dando centralidade à questão da EPS. A ideia não é de educação permanente, mas de gerenciamento permanente. Ao contrário de um instrumento de transformação radical, a EPS converte-se em uma ideologia que seduz pela sua aparência de novidade pedagógica.

- 2. FERRAZ; VENDRUSCOLO; MARMENT (2014):** Conclui-se que a EPS é abordada de acordo com o ideário da Política Nacional e a enfermagem vem ganhando destaque no que tange à apropriação conceitual e práticas relacionadas à temática. Nem sempre as atividades educativas condizem com a realidade enfrentada pelos trabalhadores, problema que tem raízes nas políticas institucionais e na sobrecarga de trabalho do enfermeiro gestor e/ou coordenador das equipes, outrossim, falta ao enfermeiro assumir o papel de educador, contemplando indivíduos, grupos e coletividades nas suas ações.
- 3. WEYKMP, et al., (2016):** Foi relatado que as atividades da Educação Permanente em Saúde são consideradas uma importante ferramenta no cotidiano de trabalho, capaz de propiciar reconhecimento e valorização profissional. A constante qualificação pode ser um meio capaz de tornar o sujeito crítico, reflexivo e fazer a diferença na trajetória profissional, desenvolvendo competências, habilidades e atitudes que permitem uma atuação direcionada às necessidades de saúde da população, e isso possibilita a conquista da autonomia.
- 4. TOLOTTI, et al., (2017):** A análise mostrou que há uma concepção arraigada de conceitos de Educação Continuada e Educação em Saúde ao de Educação Permanente em Saúde. Há necessidade de maiores discussões acerca da Educação Permanente em Saúde no município, com vistas à implementação desta política, qualificando as equipes e os seus processos de trabalho. Emergiram três categorias; Concepções dos enfermeiros de Estratégia de Saúde da Família sobre Educação Permanente em Saúde; Práticas de Educação Permanente em Saúde realizada pelos enfermeiros na Estratégia de Saúde da Família: articulando a equipe multiprofissional; Fatores que favorecem e que dificultam a realização de Educação Permanente em Saúde na Estratégia de Saúde da Família.



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE ATUALIZAÇÃO DA
EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Páginas 50 a 61



Artigo

- 5. FRANÇA, et al., (2017):** O estudo apontou avanços demonstrando a importância dessas instâncias como espaços de negociação, pactuação e desenvolvimento da EPS. Contudo, desafios ainda precisam ser superados para que se consolidem os projetos nas SES fortalecendo a PNEPS.
- 6. SOUSA, et al., (2015):** Notou-se que a atuação do profissional de Enfermagem, tendo em vista que sua prática tem grande relevância na realização de atividades que facilitam a participação ativa da população dentro da unidade de saúde, sendo preciso que estes profissionais sempre estejam aprimorando seus conhecimentos e colocando em prática o que já foi construído.

CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo promover a discussão referente à produção científica desenvolvida pela enfermagem brasileira sobre Educação Permanente em Saúde, finalidade alcançada, contribuindo para uma reflexão e aprimoramento dos enfermeiros sobre a temática EPS e sobre o próprio cotidiano de trabalho em que estão inseridos.

Compreende-se que a busca pela melhor qualidade na atenção à saúde dos usuários, requer, dos profissionais, aptidões técnicas em seu campo de atuação. É preciso que a equipe de Enfermagem vincule em suas ações atividades educativas que visem o acolhimento da população, bem como uma adequação da mesma, ao nível daquela parcela da comunidade para evitar que as estratégias afastem as pessoas do serviço de saúde. Para isso, é necessário que os profissionais em questão estejam sempre procurando aprimorar seus conhecimentos no que se refere: às habilidades técnicas, a capacidade de tomar decisões e ter raciocínio lógico para determinadas situações que venham a aparecer.

Por fim sugere-se a realização de outras investigações científicas sobre a temática, com o intuito de identificar as potencialidades e as fragilidades dos processos de EPS, possibilitando o repensar sobre o papel profissional da enfermagem frente à qualidade da assistência em saúde.





Artigo

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. **Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Educação Permanente em Saúde: um movimento instituinte de novas práticas no Ministério da Saúde: Agenda 2014.** 1. Ed. Brasília (DF); 2014. 120p.

CARVALHO BG, PEDUZZI M, AYRES JRM. Concepções e tipologia de conflitos entre trabalhadores e gerentes no contexto da atenção básica no Sistema Único de Saúde (SUS). **Cad Saude Publica.** 2014; 30(7):1453-62.).

CECAGNO D. **Formação acadêmica do enfermeiro na perspectiva ecossistêmica.** Rio Grande (RS): Universidade Federal do Rio Grande; 2015. 236 p.

COOPER, H.M. **Interating research: A guide for literature reviews.** 2.ed. Newbury Park. Sage, 1989.

FERRAZ, L; VENDRUSCOLE, C; MARMETT, S. Educação Permanente na Enfermagem: Uma revisão integrativa. **Rev. Baiana de Enfermagem,** Salvador, v. 28, n.2, p-196-207, maio/ago 2014.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

FRANÇA, T; MEDEIROS, K. R.; BELISARIO, S. A.; GARCIA, A. C.; PINTO, I. C. M; CASTRO, J. L. Pierantoni, C. R. **Política de Educação Permanente em Saúde no Brasil:a contribuição das comissões permanentes de Integração Ensino-Serviço.** NOV/2016.

FRIEDMAN, LM et al. Multicenter trials. In: Friedman **Fundamentals of clinical trials.** 2 ed.; 1985, cap. 19.

GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. **Res. nurs. health,** USA, v.10, n.1, p.1-11,1987.



Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

LEMOS, C. L. S. **Educação Permanente em Saúde no Brasil: educação ou gerenciamento permanente** jul/2015.

LIMA SAV, ALBUQUERQUE PC, WENCESLAU LD. Educação permanente em saúde segundo os profissionais da Gestão de Recife, Pernambuco. **Trab Educ Saúde** 2014; 12(2):425-441.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**. 2008;17(4):758-64.

PINTO HA, SOUSA ANA, FERLA AA. Atenção Básica e Educação Permanente em Saúde: cenário apontado pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). **Divulg Saúde Debate** 2014; 51:145-158.

SANTANA, K. S; SOUZA, P. T. L; BRITO, J. L. O. P; FARIAS, L.D. **Educação Permanente e Continuada: Atuação dos Profissionais Enfermeiros na Atenção Primária a Saúde**, 2015.

TOLOTTI, G.K; ROTOLI, A, AIRES, M. Educação Permanente em Saúde: concepções e práticas dos Enfermeiros na estratégia saúde da família. **Rev. Enferm. UFSM** 2017 Out./Dez.;7(4): 550-561.

WEYKAMP, M. J; CECGNO, D; VIEIRA, P. F; SIQUEIRA, H. C. H. Educação Permanente em Saúde na Atenção Básica: Percepção dos Profissionais de Enfermagem. **Rev Enferm UFSM** 2016 Abr./Jun.;6(2): 281-289.



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE ATUALIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Páginas 50 a 61